

PINTO; Adriana da Silva ¹, DOLL; Johannes ²

RESUMO

Os avanços da informática revolucionaram os modos de produção e as formas de comunicação, deixando muitas pessoas idosas à margem dessa revolução. Este cenário é especialmente observado nas comunidades rurais que enfrentam dificuldades de acesso à rede de internet. A popularização dos celulares favoreceu a compra destes aparelhos por pessoas idosas como forma de segurança para as famílias. Concomitantemente, emergiram demandas da utilização dessa tecnologia. Este estudo trata da inclusão digital de pessoas idosas quilombolas com base nos recursos disponíveis. Objetiva-se analisar a viabilidade do uso de celulares como ferramenta de inclusão digital para os idosos quilombolas de XXXXX. Foi realizado estudo com abordagem qualitativa, tendo como instrumentos de produção de dados entrevistas semi-estruturadas, realizadas em junho de 2023, com 17 pessoas idosas, de ambos os sexos, com idades entre 61 e 85 anos, com escolaridade até seis anos e residentes em quilombos de XXXX. Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE). A análise dos dados, na perspectiva do envelhecimento e inclusão digital, teve como principais referenciais teóricos as autoras Kachar(2023), Machado(2016) e Behar(2022). Os participantes relatam que o celular desempenha um papel central como ferramenta de comunicação, mantendo-os atualizados sobre acontecimentos tanto dentro quanto fora do quilombo. Os entrevistados mencionam que recebem frequentemente propostas comerciais por meio de chamadas telefônicas e aplicativos de mensagens. As pessoas idosas necessitam aprender a lidar com assédio comercial. Os resultados apontam para o potencial do celular como facilitador da inclusão digital entre os idosos quilombolas dessas regiões, possibilitando aprendizagens.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão digital, idosos quilombolas, Celulares

¹ UFRGS, adrisp2007@hotmail.com

² UFRGS, johannes.doll@ufrgs.br